

EDUCAÇÃO SUPERIOR EM CABO VERDE

Carlos Jorge Rodrigues Spínola*

Cabo Verde é um arquipélago situado no Atlântico Médio, constituído por 10 ilhas, “10 grãozinhos de terra que Deus espalhou no meio do mar” no dizer de uma canção, de clima tropical seco, devendo-se a denominação segundo dois pontos de vista: um pelo facto de se encontrar frente ao Cabo Verde situado Senegal e dois por ser relativamente verde face à costa da Mauritânia aquando do seu achamento por navegadores ao encargo da coroa portuguesa, em 1460. Não sendo habitada foi povoada a partir de 1462 por brancos da Europa e negros resgatados no continente como escravos o que veio a conformar uma população com uma cultura própria, nomeadamente língua, música e gastronomia.

Em 1975, quando da independência, Cabo Verde era tido como economicamente inviável, apesar de sempre se ter sustentado, e governado num regime de partido único até 1991, apresentou um crescimento económico e melhorias nos planos da educação e da saúde devido, sobretudo, à Ajuda Pública ao Desenvolvimento, às Remessas dos Emigrantes e à Prestação de Serviços.

Em 1991, a viragem política encontrou em marcha uma Reforma do Sistema Educativo, constituindo os anos 90 na década da abertura económica, acresce-se o Investimento Externo à economia, do limiar de saturação no Ensino Básico, do “boom” no Secundário, da oficialização do Ensino Privado, da institucionalização e criação de pólos de Ensino Superior e da transformação dos núcleos de Ensino Superior existentes até então, de Escola de Formação de Professores para o Ensino Secundário em Instituto Superior de Educação, do Centro de Formação Náutica em Instituto Superior de Engenharia e Ciências do Mar, e da formação ao nível de licenciatura.

Em 2001 frente ao “boom” do Secundário, possível de certa forma pela formação de professores para o Ensino Secundário desde 1979, e a diminuição

* **Carlos Jorge Rodrigues Spínola**, é Licenciado em Educação na Especialidade de Marxismo - leninismo e Historia pelo Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona” em La Habana (1988), Mestre em Tecnologia Educativa pela Universidad de Salamanca (Espanha) e Doutor em Ciências da Educação pela Universidade do Porto (2009). Possui Curso Complementar dos Liceus pela Liceu Domingos Ramos (1981), Ciclo Preparatório - Ciclo Preparatório de Santa Catarina (1974). Realizou Instrução Primária nas Escolas de Assomada e Praia (1968 a 1972). É professor da UNI-CV.

de bolsas para a frequência de cursos no exterior, encontramos também um número significativo de trabalhadores adultos que tendo terminado o ensino secundário estão em condições de ingressar no superior, condições para a instalação do Ensino Superior Privado, sendo o primeiro a Universidade Jean Piaget, de origem portuguesa que tem neste momento como congêneres a Lusófona, a Intercontinental e a Universidade Aberta; de origem nacional o Instituto de Estudos Superiores Isidoro da Graça, o Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais, o Instituto de Ciências Económicas e Empresariais, o Mindelo- Escola Internacional de Arte e a Universidade de Santiago. Ao lado destas instituições está a Universidade de Cabo Verde, instituição pública criada a partir dos núcleos de ensino superior público que se consolidaram e foram criados até 2001. As IES estão concentradas nas ilhas de Santiago e São Vicente e apresentam uma enorme variação quanto às ofertas de formação, os custos, o reconhecimento internacional e as condições de laboração.

Palavras-chave: Seminário Internacional Educação Superior na CPLP/PUCRS; RIES – Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior; Educação Superior; Cabo Verde.